



Brasil: Número de pobres diminuiu 15% em 2006

O número de pobres no Brasil diminuiu em 2006 cerca de 15%, registando a maior queda dos últimos dez anos, noticia a Agência Brasil, que cita dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O relatório «Miséria, Desigualdade e Política de Renda: O real do Lula», divulgado terça-feira pela FGV, refere que a proporção de brasileiros situados abaixo da linha da pobreza caiu de 35 para 19% do total da população brasileira, estimada em cerca de 190 milhões de pessoas.

O levantamento da FGV, feito com base na Pesquisa por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2006, aponta ainda para a manutenção da redução dos índices de desigualdades e da distribuição dos rendimentos no país.

A análise dos dados da PNAD «indica que, em 2006, houve uma redução da miséria no país de cerca de 15%, este é o maior resultado dos últimos dez anos, e mostram um crescimento dos rendimentos domiciliários per capita de 9,16%», disse à Agência Brasil o coordenador do Centro de Políticas Sociais do Instituto Brasileiro de Economia, órgão da FVG, Marcelo Neri.

Do ponto de vista da distribuição de rendimentos, os 50% mais pobres cresceram a sua participação nas riquezas do país em 12%, enquanto os 10% mais ricos fizeram-no em 7,8%, no ano passado, refere o relatório.

«Isto significa que o bolo continuou a crescer para todos, mas com mais fermento para os mais pobre. Os indicadores sociais baseados na renda são os melhores dos últimos dez anos», destacou o economista da FGV, sublinhando que «desde o crescimento do real que não se via uma melhora tão acentuada».

Marcelo Neri chamou ainda a atenção para a diminuição da proporção de pessoas situadas abaixo da linha de pobreza.

«A proporção de pessoas abaixo da linha de pobreza era de 22,77% em 2005, tendo caído em 2006 para os 19,31%. É uma marca histórica», salientou.

Diário Digital / Lusa

Copyright Diário Digital 1999/2007

window.print();